

Empréstimos encalhados novamente

“A Presidência, deslumbrando a evidente falta de **quorum**, deixa de proceder a votação e passa às matérias em discussão”. Com esta frase, o senador Cunha Lima (PMDB-PB), que presidia a sessão ordinária do Senado, colocou ontem um ponto final em mais uma fracassada tentativa de se votar os pedidos de empréstimos.

Em votação estava um projeto que pelo menos teoricamente tinha o apoio de todos os Partidos — Cr\$ 2,5 bilhões para o Corpo de Bombeiros e a PM de Porto Alegre —, mas no plenário não estavam nem 20 senadores, embora a lista de presença acusasse o comparecimento de 43 parlamentares. Houve obstrução clara, através dos senadores Dirceu Cardoso (PMDB-ES), Evandro Carreira, líder do PT, Hugo Ramos, líder do PTB, este, manifestava contra o empréstimo do Corpo de Bombeiros de Porto Alegre porque discorda de um outro da mesma natureza para o Corpo de Bombeiros do seu Estado, o Rio de Janeiro, No que é apoiado pelo senador Saturnino Braga.

Mesmo muito desanimado, o vice-líder governista José Lins, que negocia os empréstimos em nome do Partido do Governo, apresentou ontem aos líderes do PMDB, PTB e PT, um plano de esforço concentrado, sugerindo datas para que se desobstruísse a ordem do dia do Senado durante todo o decorrer do ano. Porém, salientava que para se chegar a um acordo sobre o esforço concentrado é necessário, antes de tudo, que se tenha alguma coisa para votar, ou seja, se se votasse pelo menos 10 empréstimos por dia, nem que para isto fosse necessário se fazer cinco sessões diárias.

Os dias propostos pelo PDS foram os seguintes: 17, 18, 19, 20 e 21 de maio; 31 de maio, 1º, 2, 3, e 4 de junho; 15, 16 e 17 de junho; 28, 29 e 30 de junho; 9, 10, 11, 12, e 13 de agosto; 23, 24, 25, 26, e 27 de agosto; 13, 14, 15, 16 e 17 de setembro, 27, 28, 29 e 30 de setembro. Caso o PDS consiga colocar em todos esses dias senadores suficientes no plenário e que não haja obstrução, de modo que 10 empréstimos sejam aprovados em cada um desses dias, no final de setembro, último mês de esforço concentrado, cerca de 350 empréstimos seriam aprovados.